

ATA 002/2024: REUNIÃO ORDINÁRIA – 08/05/2024, às 18h00

Realizada no auditório da Unidade Básica de Saúde Central (UBS Centro), localizada na Rua Rio de Janeiro, nº 1950. Cidade de Medianeira/PR.

Participantes: Rosangela Fiametti Zanchett, Flavio Gedoz, Cleide Mari da Silva, Sirlei Bitterncourt Pinheiro Brod, Priscila Dorigon, Gilvete M. Dal Vesco, Delma Rodrigues dos Santos, Renata Takashiba Borba, Roseli Turcatel Motter, Alencar Luis Colussi, Luzia Mazzuco Queiroz, Elizangela Moreno Blanger, Silvia Vanini, José Dagostini, Claires Salete Zoglioli, Sebastião Marcolino, Paulo João Camargo, Nilson Lessa, Marcelo Yuji Cinagava, Jessica Ramos e Devani Amorim Lopes.

O Vice Presidente Flavio Gedoz fez a abertura da reunião saudando a todos os presentes, leu a **PAUTA DA REUNIÃO**:

1. Apresentação do Plano de amostragem da Água para Consumo Humano;
2. Eleição da diretoria executiva;
3. Resolução 515/2024 – Habilita os municípios a pleitearem adesão aos recursos financeiros para aquisição de equipamentos e materiais permanentes;
4. Palavra livre.

Na sequência passou a palavra a Coordenadora da Vigilância em Saúde – Cleide Mari da Silva, que explicou sobre o Plano de Amostragem da Água para Consumo Humano que é uma das ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade, estabelecido na Portaria MS nº 888/2021, como parte integrante das ações de prevenção dos agravos transmitidos pela água e de promoção de saúde, previstos no Sistema Único de Saúde – SUS. No documento foi apresentado os Parâmetros que serão analisados e os pontos de coleta e análise da qualidade da água em Poços Artesianos, Estação de Tratamento de Água e cavaletes de distribuição.

O Sr. Alencar questionou se o Poço do Tio Caio está de acordo com os parâmetros e a Cleide explicou que quando algum ponto não atende os requisitos mínimos ele é interditado, a Sra Gilvete questionou se é obrigatório o uso de cloro nos Poços que atendem os parâmetros de qualidade, Cleide explicou que todos os poços artesianos que são de uso coletivo precisam utilizar de sistema de Filtração e desinfecção (cloração). Foi colocado em votação o Plano que foi aprovado por todos os presentes.